



Estratégia

Militares



Estratégia

Militares



AULA 12 – MACRORREGIÕES DO BRASIL



prof.sauloteruotakami



CONSTRUÇÃO DO ESTADO E DA NAÇÃO

Primeira Parte



prof.sauloteruotakami

Histórico

- 5 milhões de indígenas
- Descoberta de ouro e prata na América Espanhola
- As invasões e ataques de expedições estrangeiras
- A crise no comércio de especiarias
- Matim Afonso de Souza
- Capitânicas Hereditárias
- Sesmarias
- Pau-Brasil
- Cana-de-açúcar
- Gado
- Ouro
- Algodão
- Borracha
- Café

01 – (ESA/2015)

No tocante as primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses na colônia do Brasil, entre os anos 1501 a 1530, é correto afirmar que se destacaram como atividade (s) principal (is)

- a) a exploração de ouro e pedras preciosas.
- b) a escravização do indígena.
- c) a extração das chamadas drogas do sertão e criação de gado.
- d) a extração e comercialização do pau-brasil.
- e) o cultivo de fumo e do café.

01 – (ESA/2015)

No tocante as primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses na colônia do Brasil, entre os anos 1501 a 1530, é correto afirmar que se destacaram como atividade (s) principal (is)

- a) a exploração de ouro e pedras preciosas.
- b) a escravização do indígena.
- c) a extração das chamadas drogas do sertão e criação de gado.
- d) a extração e comercialização do pau-brasil.**
- e) o cultivo de fumo e do café.

02 – (ESA/2012)

No contexto da expansão marítima, que levou os europeus a encontrar a América, Portugal destacou-se como pioneiro das grandes navegações do século XV. Entre os muitos fatores que contribuíram para o pioneirismo português, destacam-se:

- a) a associação Estado/Igreja e a centralização do poder.
- b) a política mercantilista e a expulsão dos mouros da península Ibérica.
- c) a centralização administrativa e a posição geográfica.
- d) a ausência de guerras e a ascensão da nobreza fundiária.
- e) a industrialização e a centralização do poder.

02 – (ESA/2012)

No contexto da expansão marítima, que levou os europeus a encontrar a América, Portugal destacou-se como pioneiro das grandes navegações do século XV. Entre os muitos fatores que contribuíram para o pioneirismo português, destacam-se:

a) a associação Estado/Igreja e a centralização do poder.

b) a política mercantilista e a expulsão dos mouros da península Ibérica.

c) a centralização administrativa e a posição geográfica.

d) a ausência de guerras e a ascensão da nobreza fundiária.

e) a industrialização e a centralização do poder.



OBRAS DE FRONTEIRAS

Segunda Parte



prof.sauloteruotakami



03 – (ESA/2014)

Assinale a alternativa que apresenta os estados brasileiros que compõem a Amazônia Ocidental.

- a) Mato Grosso do Sul, Acre e Pará.
- b) Maranhão, Amazonas e Tocantins.
- c) Amazonas, Roraima e Piauí.
- d) Acre, Rondônia e Mato Grosso.
- e) Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.

03 – (ESA/2014)

Assinale a alternativa que apresenta os estados brasileiros que compõem a Amazônia Ocidental.

- a) Mato Grosso do Sul, Acre e Pará.
- b) Maranhão, Amazonas e Tocantins.
- c) Amazonas, Roraima e Piauí.
- d) Acre, Rondônia e Mato Grosso.
- e) Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.**

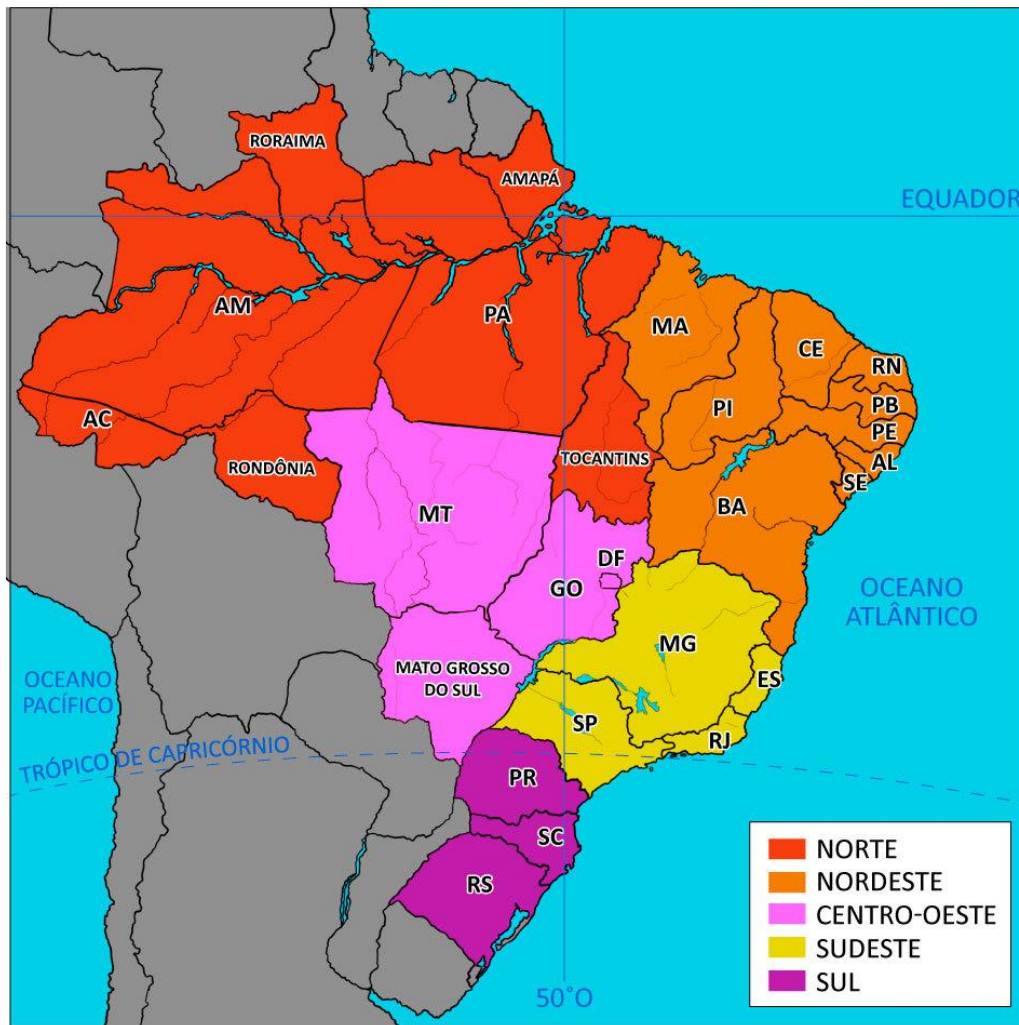


SUDESTE

Terceira Parte

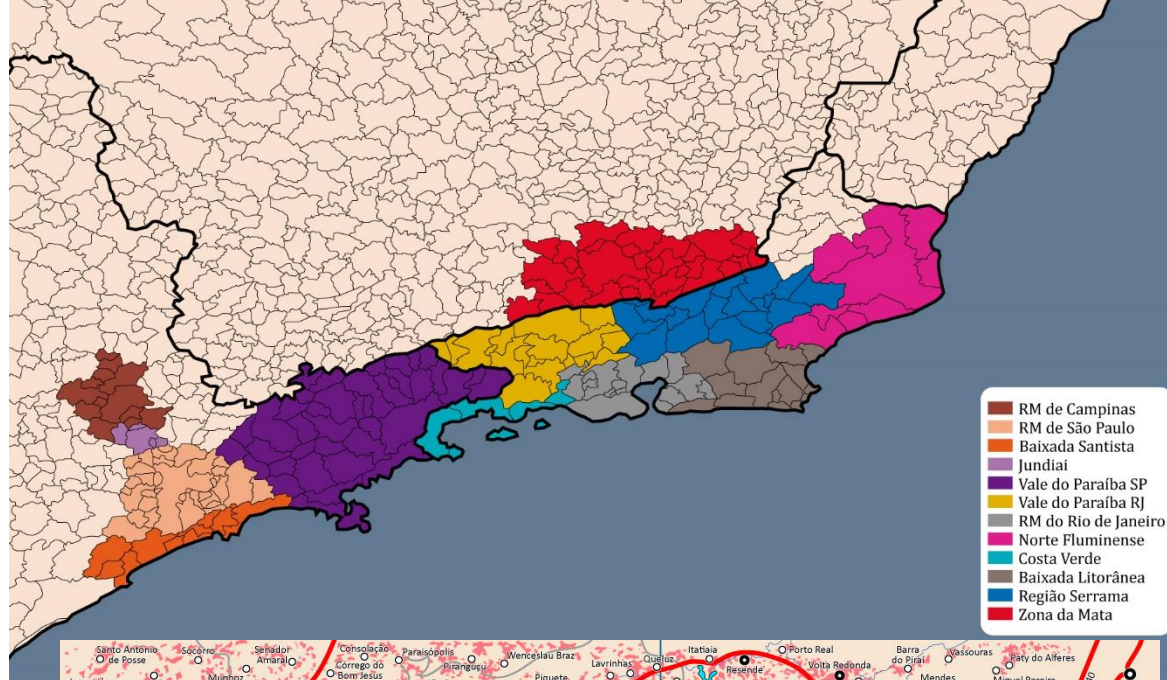


prof.sauloteruotakami

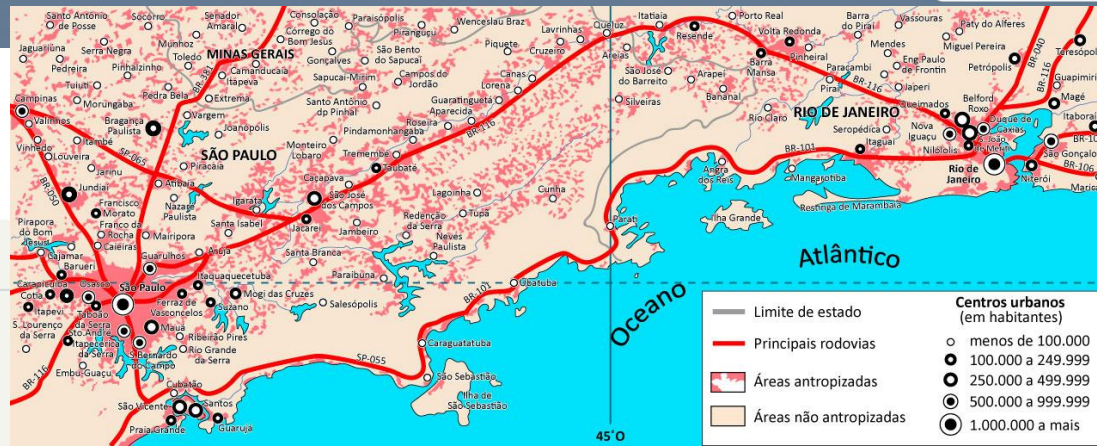


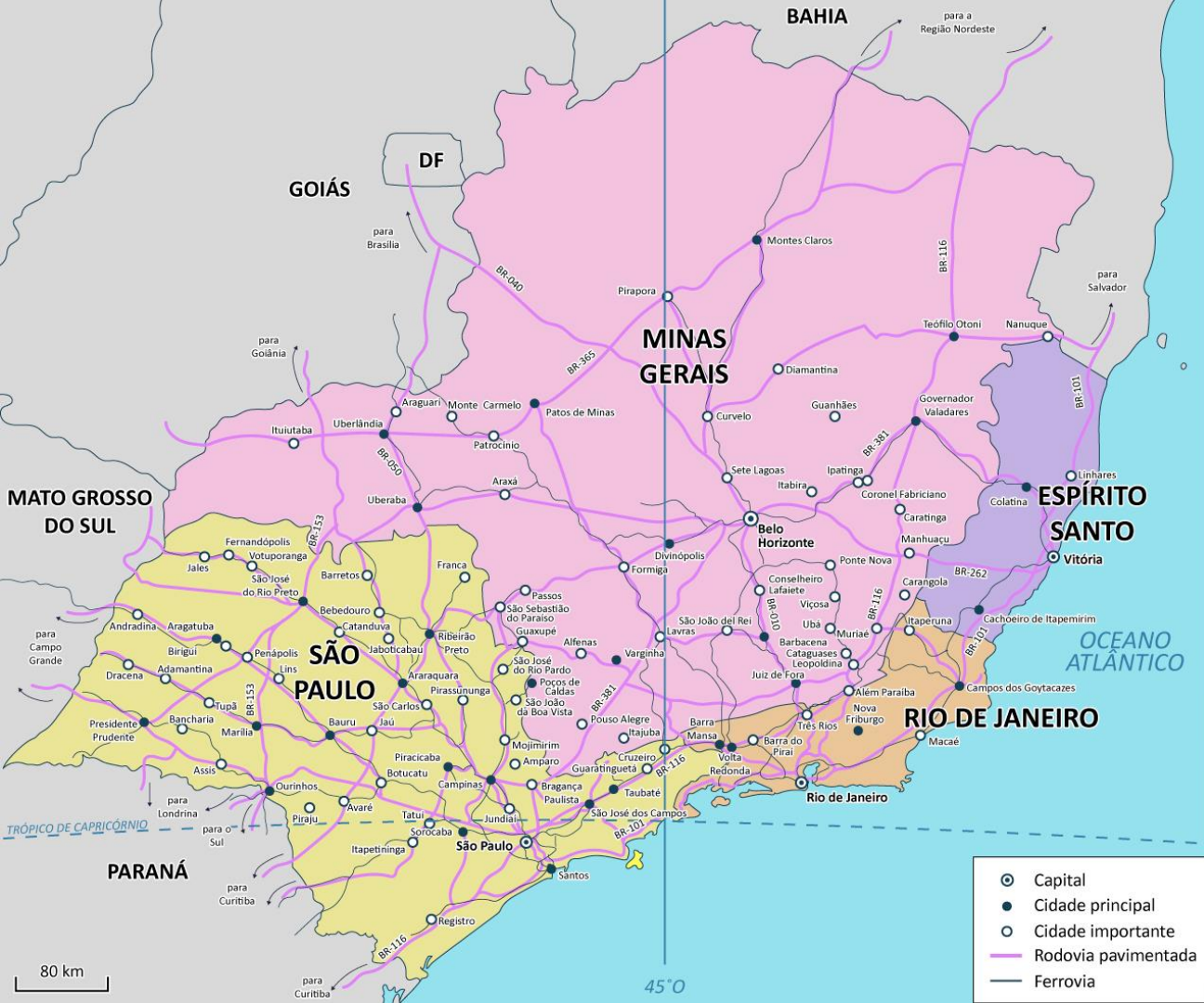
Tipos Climáticos

- Tropical
- Tropical Úmido
- Tropical de Altitude
- Subtropical



- RM de Campinas
- RM de São Paulo
- Baixada Santista
- Jundiaí
- Vale do Paraíba SP
- Vale do Paraíba RJ
- RM do Rio de Janeiro
- Norte Fluminense
- Costa Verde
- Baixada Litorânea
- Região Serrama
- Zona da Mata





Histórico

- Ciclo do Café
- Getúlio Vargas
- Juscelino Kubitschek
- Ditadura Militar
- Desconcentração Industrial
- Neoliberalismo
- Região Concentrada

04 – (EsPCEx/2018)

Analise a tabela a seguir referente à participação das regiões brasileiras no valor da transformação industrial:

Participação das regiões no valor da transformação industrial (%)							
	1969	1979	1990	1995	1996	2001	2008
Sudeste	80,3	73,4	70,8	70,9	68,4	64,6	62,2
Sul	11,7	15,3	16,8	16,4	17,4	19,2	18,3
Nordeste	5,9	7,4	7,8	7,4	7,5	8,6	9,7
Norte	1	2	3,4	3,8	4,5	5	6,2
Centro-Oeste	0,7	1,3	1,1	1,6	2,2	2,6	3,7

Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1653&rid_pagina1

Tendo por base as características da industrialização brasileira e considerando os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que I- a partir da década de 1970, constata-se a perda de participação da Região Sudeste no valor total da produção industrial do País, como reflexo direto do desvio dos investimentos empresariais para novas localizações, longe das chamadas deseconomias de aglomeração daquela Região.

II- o significativo aumento do valor da produção industrial da Região Centro-Oeste pode ser explicado pela migração de indústrias de bens de capital de São Paulo, em busca de vantagens econômicas de produção nessa Região.
III- empresas inovadoras de alta tecnologia reforçaram sua concentração industrial na Região Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, tendo em vista estarem ligadas aos centros de pesquisas avançadas, fundamentais à garantia da competitividade nos mercados interno e externo.

IV- a indústria automobilística tem se destacado no cenário da desconcentração espacial no País, buscando condições mais competitivas de produção, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, que apresentam menores custos de mão de obra.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- [A] I e III [B] II e III [C] I e IV
[D] I, II e IV [E] II, III e IV

04 – (EsPCEx/2018)

Analise a tabela a seguir referente à participação das regiões brasileiras no valor da transformação industrial:

Participação das regiões no valor da transformação industrial (%)							
	1969	1979	1990	1995	1996	2001	2008
Sudeste	80,3	73,4	70,8	70,9	68,4	64,6	62,2
Sul	11,7	15,3	16,8	16,4	17,4	19,2	18,3
Nordeste	5,9	7,4	7,8	7,4	7,5	8,6	9,7
Norte	1	2	3,4	3,8	4,5	5	6,2
Centro-Oeste	0,7	1,3	1,1	1,6	2,2	2,6	3,7

Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/presidencial/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1653&rid_pagina1

Tendo por base as características da industrialização brasileira e considerando os dados apresentados na tabela, é correto afirmar que I- a partir da década de 1970, constata-se a perda de participação da Região Sudeste no valor total da produção industrial do País, como reflexo direto do desvio dos investimentos empresariais para novas localizações, longe das chamadas deseconomias de aglomeração daquela Região.

II- o significativo aumento do valor da produção industrial da Região Centro-Oeste pode ser explicado pela migração de indústrias de bens de capital de São Paulo, em busca de vantagens econômicas de produção nessa Região.
III- empresas inovadoras de alta tecnologia reforçaram sua concentração industrial na Região Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, tendo em vista estarem ligadas aos centros de pesquisas avançadas, fundamentais à garantia da competitividade nos mercados interno e externo.

IV- a indústria automobilística tem se destacado no cenário da desconcentração espacial no País, buscando condições mais competitivas de produção, principalmente nas Regiões Norte e Nordeste, que apresentam menores custos de mão de obra.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- [A] I e III [B] II e III [C] I e IV
[D] I, II e IV [E] II, III e IV

05 – (EsPCEx/2017)

Na Serra do Mar, na região Sudeste do Brasil, durante o verão, ocorrem deslizamentos de terra, causando prejuízos e perdas humanas. Esses deslizamentos, em grande medida, são desencadeados por intensas chuvas _____, que decorrem do movimento ascensional forçado da umidade oceânica, oriunda da massa de ar _____, pelas escarpas litorâneas. Ao atingir elevadas altitudes, essa massa de ar perde temperatura, provocando condensação do vapor e conseqüente precipitação.

Assinale a alternativa cujos termos completam correta e respectivamente as lacunas acima:

- [A] orográficas - Tropical atlântica
- [B] frontais - Polar atlântica
- [C] convectivas - Equatorial atlântica
- [D] orográficas - Polar atlântica
- [E] frontais - Tropical atlântica

05 – (EsPCEx/2017)

Na Serra do Mar, na região Sudeste do Brasil, durante o verão, ocorrem deslizamentos de terra, causando prejuízos e perdas humanas. Esses deslizamentos, em grande medida, são desencadeados por intensas chuvas _____, que decorrem do movimento ascensional forçado da umidade oceânica, oriunda da massa de ar _____, pelas escarpas litorâneas. Ao atingir elevadas altitudes, essa massa de ar perde temperatura, provocando condensação do vapor e conseqüente precipitação.

Assinale a alternativa cujos termos completam correta e respectivamente as lacunas acima:

[A] orográficas - Tropical atlântica

[B] frontais - Polar atlântica

[C] convectivas - Equatorial atlântica

[D] orográficas - Polar atlântica

[E] frontais - Tropical atlântica

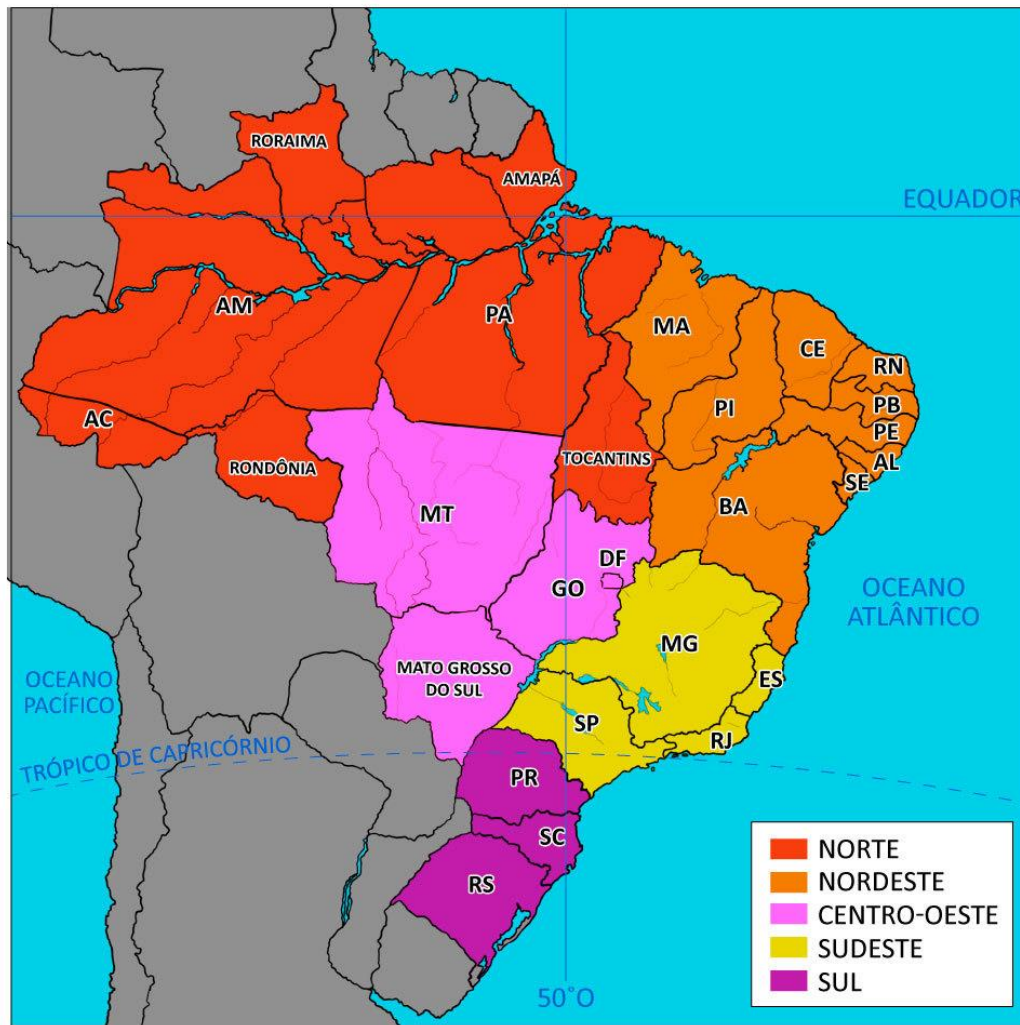


NORDESTE

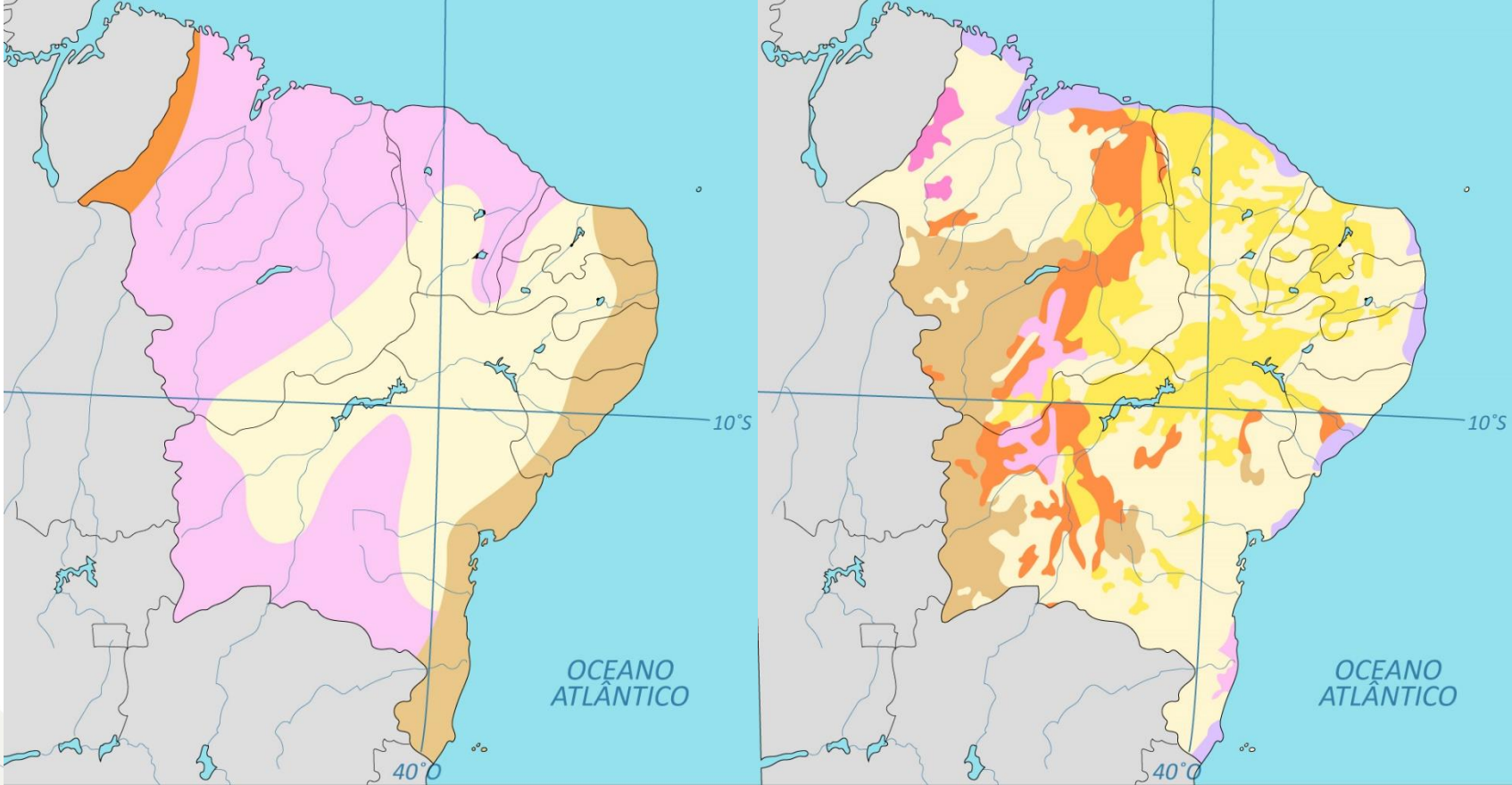
Quarta Parte



prof.sauloteruotakami







Climas controlados por massas de ar equatoriais e tropicais

- Equatorial úmido
(Convergência dos alísios)
- Tropical
(Verão úmido e inverno seco)

- Tropical semiárido
(Ação irregular das massas de ar)
- Litorâneo úmido
(Exposto à massa tropical marítima)

- Floresta amazônica
- Mata tropical
- Cerrado
- Caatinga

- Vegetação litorânea
- Contato entre tipos de vegetação
- Área devastada pela ação do homem



Este corte tem cerca de 1.500 km de extensão. Vai do interior do Maranhão ao litoral de Pernambuco. Apresenta um retrato fiel e abrangente do relevo da região: dois planaltos (o da bacia do Parnaíba e o da Borborema) cercando a depressão sertaneja (ex-planalto nordestino). As regiões altas são cobertas por mata. As baixas, por caatinga.



Indústria de transformação

- ☐ Material elétrico
- Mecânica
- Petroquímica
- ⌚ Química
- ◇ Siderurgia
- ★ Montadora de automóveis

- ☐ Cimento
- △ Papel e papelão
- ▽ Têxtil
- ⌚ Alimentar
- ▽ Borracha

Indústria estrativa

- ☐ Cromo (Cr)
- ☐ Tungstênio (W)
- ☐ Chumbo (Pb)
- ☐ Sal (S)
- △ Petróleo
- ★ Usina hidrelétrica

A Região Nordeste possui um elevado potencial turístico, no entanto, alguns estados dessa região estão muito aquém dessa realidade, reflexo da carência de infra-estrutura básica, de operadoras e de serviços adequados.

Com base nas informações, assinale a alternativa que contenha atividades que, implementadas em áreas com condições físicas singulares, podem contribuir para dinamizar o quadro turístico nordestino.

- (A) Incentivo ao fluxo de turistas, baseado na riqueza ambiental do Delta do Parnaíba e no potencial arqueológico do Parque Nacional da Serra da Capivara, declarado Patrimônio Cultural da humanidade pela UNESCO (Organização das Nações unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).
- (B) Programas oficiais de isenções de impostos, os quais incrementem investimentos nacionais e estrangeiros para o chamado Recôncavo Baiano, área tradicionalmente voltada para atividades náuticas e cultivos irrigados, como a produção de uvas e melão junto ao Vale do Rio São Francisco.
- (C) Estímulo aos minifúndios, os quais dão sustentabilidade econômica à Zona da Mata, fato que reestruturaria as atividades artesanais desta sub-região, ao mesmo tempo em que contribuiria para se evitar os grandes fluxos migratórios para os centros urbanos sulistas.
- (D) Aproveitamento da Mata Atlântica junto ao chamado ecoturismo, uma vez que essa região mantém preservada essa vegetação nativa, ou seja, um bioma que além de poder gerar recursos nesse tipo de atividade, poderia também estimular, economicamente, o uso farmacológico dessa flora.
- (E) Apoio técnico e econômico aos chamados pólos têxteis, comuns no Sertão, onde várias cooperativas poderiam estimular o comércio de jeans e de tecidos voltados à confecção de redes, estimulados pela mão de obra barata e qualificada encontrada nessa sub-região.

A Região Nordeste possui um elevado potencial turístico, no entanto, alguns estados dessa região estão muito aquém dessa realidade, reflexo da carência de infra-estrutura básica, de operadoras e de serviços adequados.

Com base nas informações, assinale a alternativa que contenha atividades que, implementadas em áreas com condições físicas singulares, podem contribuir para dinamizar o quadro turístico nordestino.

- Incentivo ao fluxo de turistas, baseado na riqueza ambiental do Delta do Parnaíba e no potencial arqueológico do Parque Nacional da Serra da Capivara, declarado Patrimônio Cultural da humanidade pela UNESCO (Organização das Nações unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).
- (B) Programas oficiais de isenções de impostos, os quais incrementem investimentos nacionais e estrangeiros para o chamado Recôncavo Baiano, área tradicionalmente voltada para atividades náuticas e cultivos irrigados, como a produção de uvas e melão junto ao Vale do Rio São Francisco.
- (C) Estímulo aos minifúndios, os quais dão sustentabilidade econômica à Zona da Mata, fato que reestruturaria as atividades artesanais desta sub-região, ao mesmo tempo em que contribuiria para se evitar os grandes fluxos migratórios para os centros urbanos sulistas.
- (D) Aproveitamento da Mata Atlântica junto ao chamado ecoturismo, uma vez que essa região mantém preservada essa vegetação nativa, ou seja, um bioma que além de poder gerar recursos nesse tipo de atividade, poderia também estimular, economicamente, o uso farmacológico dessa flora.
- (E) Apoio técnico e econômico aos chamados pólos têxteis, comuns no Sertão, onde várias cooperativas poderiam estimular o comércio de jeans e de tecidos voltados à confecção de redes, estimulados pela mão de obra barata e qualificada encontrada nessa sub-região.

07 –
(CN/20
11)

Além de uma variedade de aspectos físicos, a Região Nordeste apresenta também grandes diferenças socioeconômicas que acabaram por subdividi-la em várias sub-regiões. Em relação a essas sub-regiões, é correto afirmar que:

- (A) na chamada Zona da Mata, porção mais oriental, dominada pelo clima tropical úmido e por grandes áreas de cobertura vegetal nativa, destaca-se as atividades de policultura de subsistência.
- (B) o Agreste possui como características marcantes baixos índices pluviométricos, domínio da vegetação de caatinga e o predomínio de uma pecuária caprina intensiva.
- (C) na maior parte da área conhecida como Sertão, com chuvas ocorrendo geralmente entre os meses de dezembro e abril, a escassez e a distribuição irregular da pluviosidade são marcas singulares.
- (D) o chamado Meio Norte, composto pelos estados do Maranhão e Piauí, além de dominado pelo clima equatorial, destaca-se por uma pecuária intensiva e por plantations de carnaúba e babaçu.
- (E) o Cerrado, dominante na porção meridional dessa região, possui uma pluviosidade concentrada no inverno, a qual favorece o desenvolvimento da pecuária extensiva e das lavouras de soja.

07 –
(CN/20
11)

Além de uma variedade de aspectos físicos, a Região Nordeste apresenta também grandes diferenças socioeconômicas que acabaram por subdividi-la em várias sub-regiões. Em relação a essas sub-regiões, é correto afirmar que:

- (A) na chamada Zona da Mata, porção mais oriental, dominada pelo clima tropical úmido e por grandes áreas de cobertura vegetal nativa, destaca-se as atividades de policultura de subsistência.
- (B) o Agreste possui como características marcantes baixos índices pluviométricos, domínio da vegetação de caatinga e o predomínio de uma pecuária caprina intensiva.
- na maior parte da área conhecida como Sertão, com chuvas ocorrendo geralmente entre os meses de dezembro e abril, a escassez e a distribuição irregular da pluviosidade são marcas singulares.
- (D) o chamado Meio Norte, composto pelos estados do Maranhão e Piauí, além de dominado pelo clima equatorial, destaca-se por uma pecuária intensiva e por plantations de carnaúba e babaçu.
- (E) o Cerrado, dominante na porção meridional dessa região, possui uma pluviosidade concentrada no inverno, a qual favorece o desenvolvimento da pecuária extensiva e das lavouras de soja.

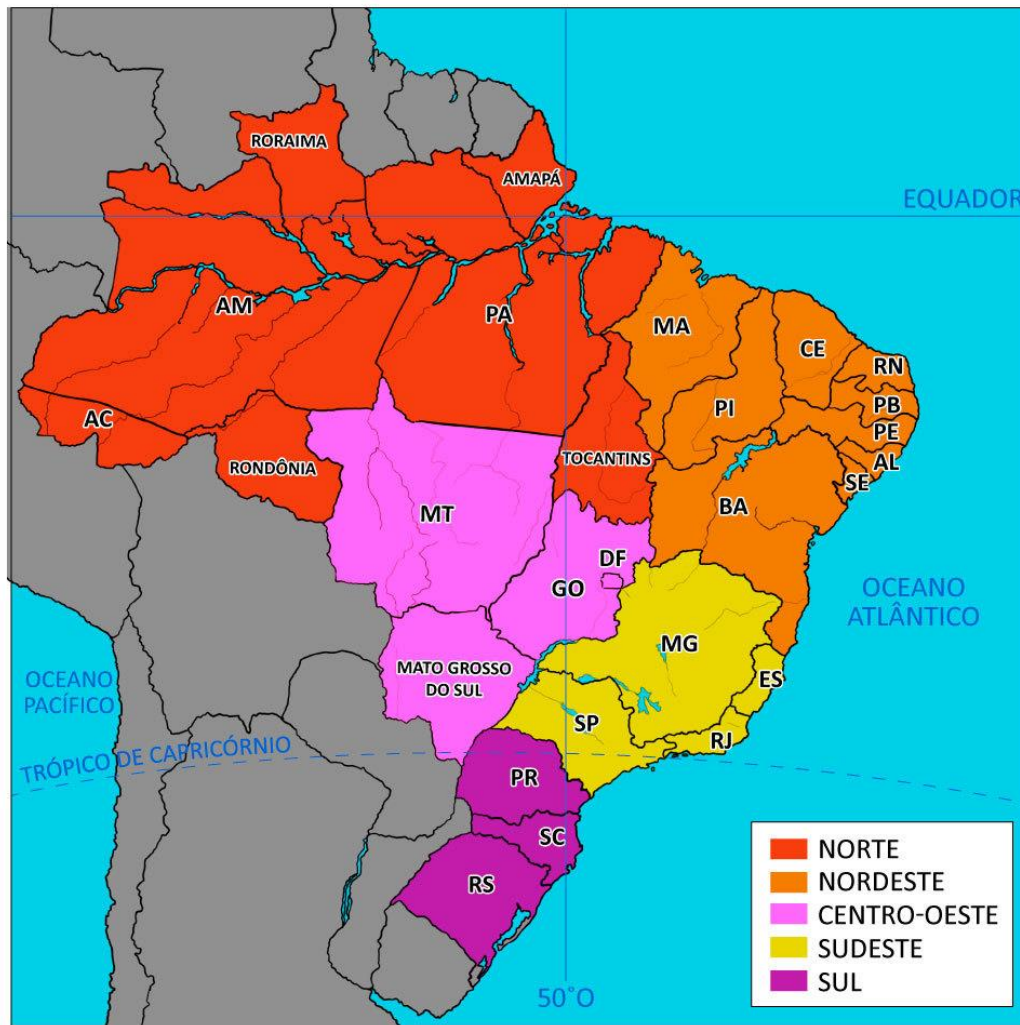


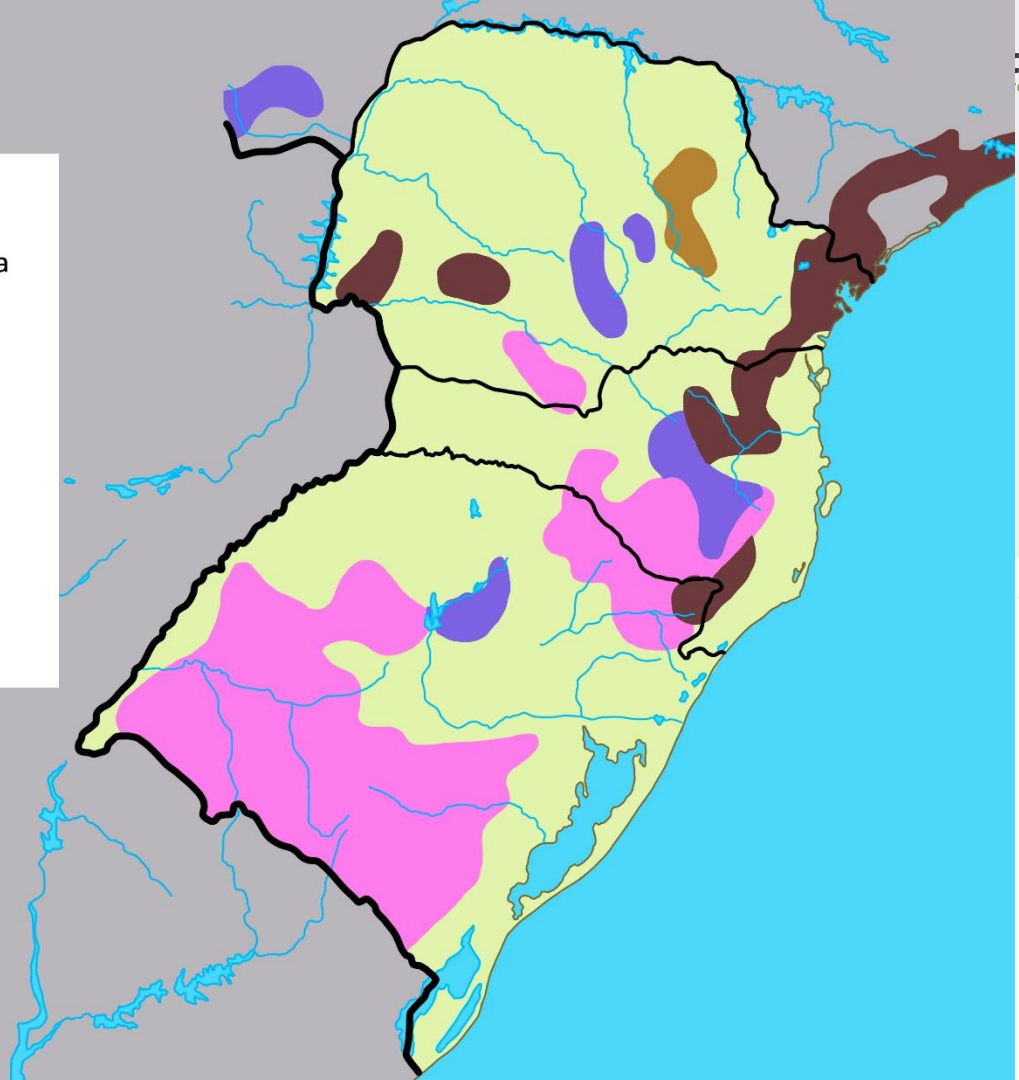
SUL

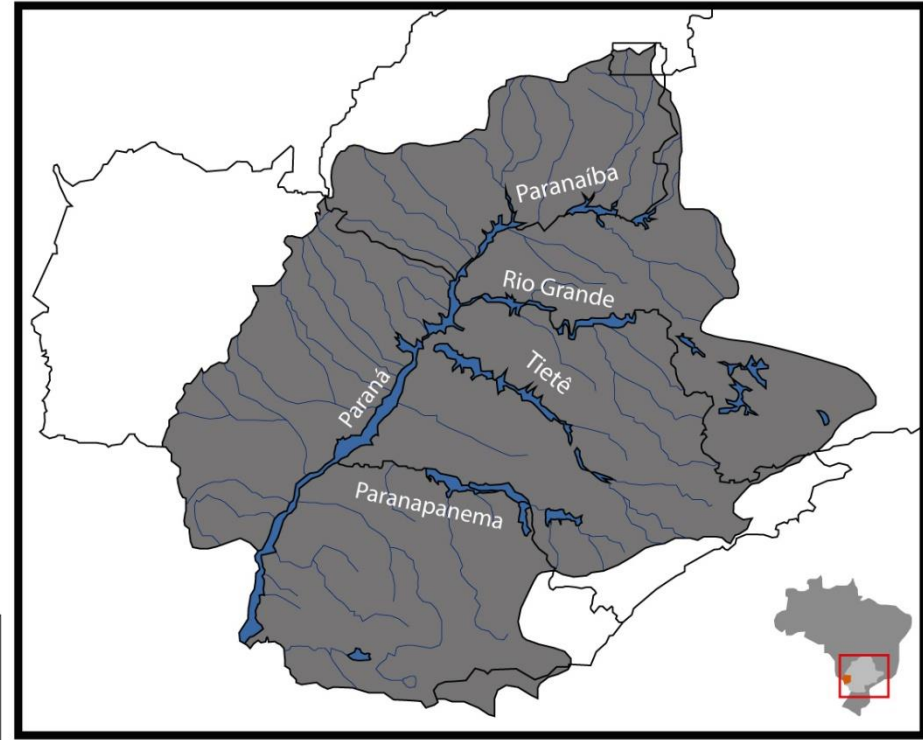
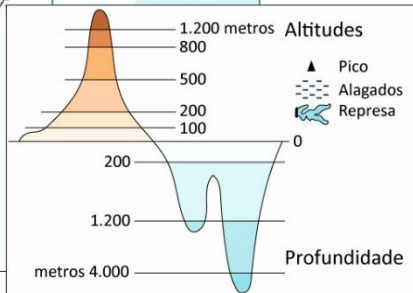
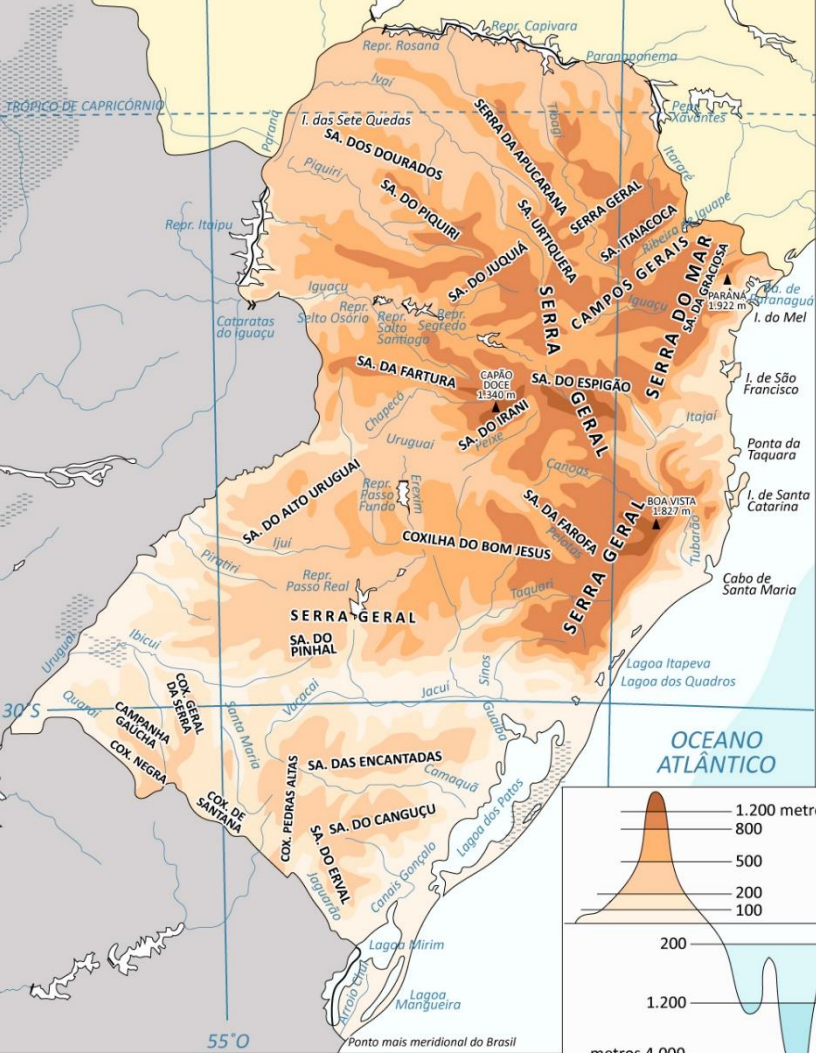
Quita Parte

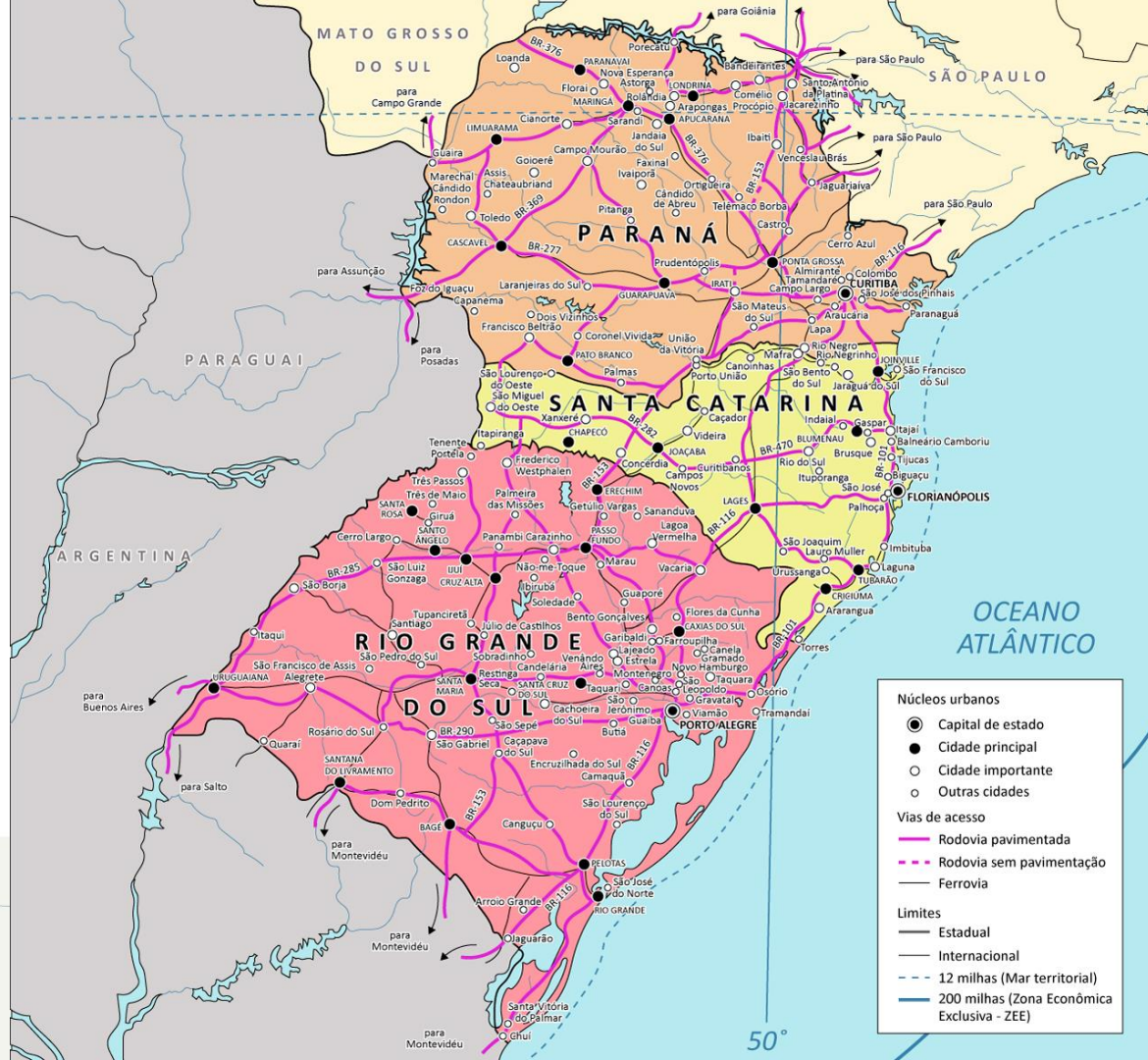


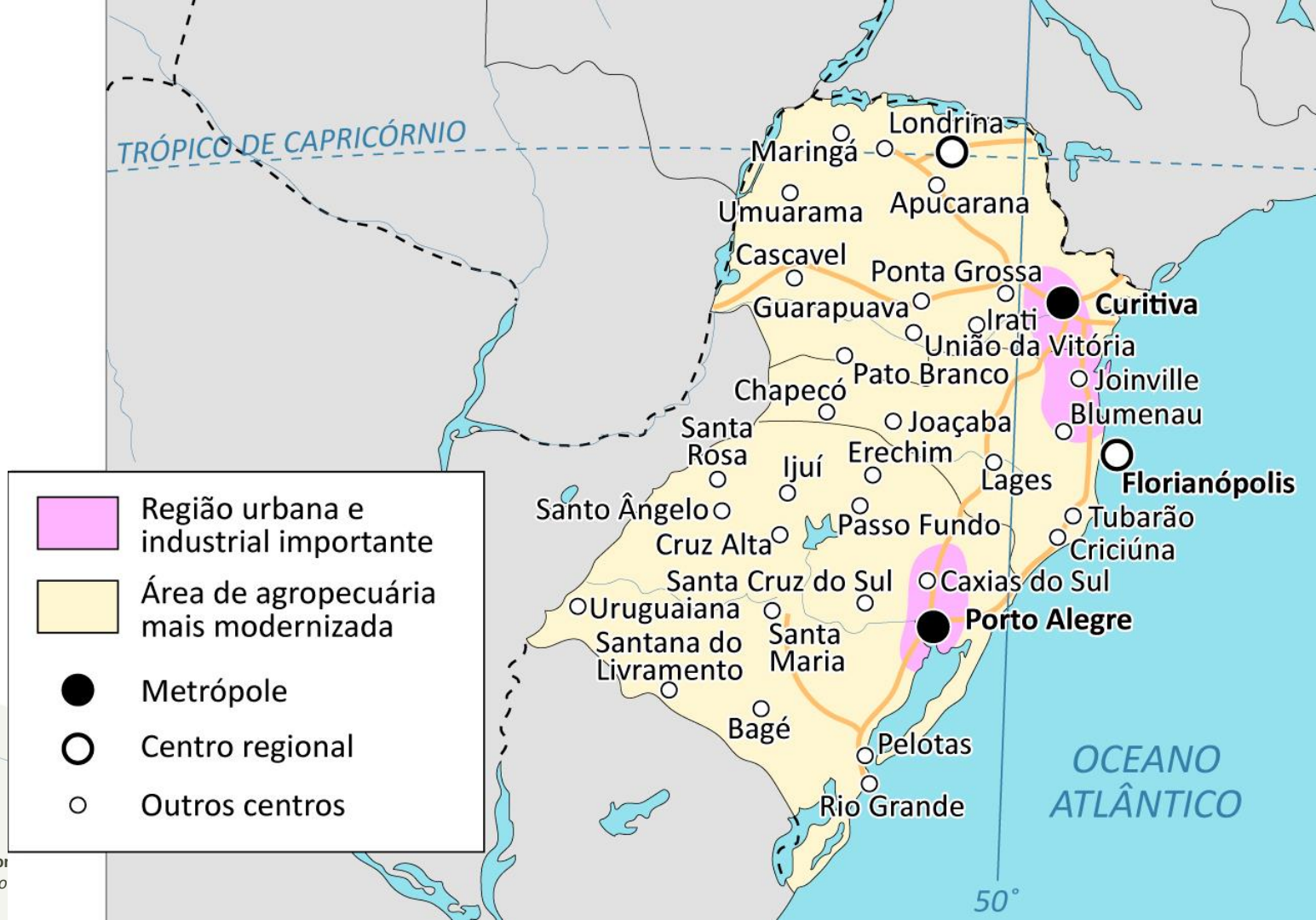
prof.sauloteruotakami

















Indústria de transformação

-  Petroquímica
-  Naval
-  Automotores
-  Material elétrico
-  Mecânica
-  Química
-  Siderurgia
-  Cimento
-  Papel e Papelão
-  Têxtil, vestuário e couros
-  Alimentar
-  Fumo
-  Bebidas

Indústria extrativa

-  Minério de Ferro (Fe)
-  Cobre (CU)
-  Carvão (C)
-  Usina hidrelétrica
-  Polo tecnológico



Em quase todo o Brasil, não é preciso se preocupar muito com o clima. Em alguns meses chove mais, em outros chove menos, mas, em geral, o tempo é quente em qualquer época do ano. A exceção é a Região Sul. Em relação a essa Região, é correto afirmar que:

- (A) apresenta as menores amplitudes térmicas anuais do país, especialmente no interior da região.
- (B) a área dos pampas é marcada por elevadas altitudes, destacando as serras do Mar e Geral.
- (C) a hidrografia regional converge para a Planície Platina, que abrange os territórios do Brasil, da Argentina e do Paraguai.
- (D) a maior parte da cobertura vegetal nativa foi destruída, restando poucas áreas arbóreo-arbustivas, como as pradarias.
- (E) a sua maior pluviosidade se concentra no inverno, ficando o restante do ano em plena estiagem.

Em quase todo o Brasil, não é preciso se preocupar muito com o clima. Em alguns meses chove mais, em outros chove menos, mas, em geral, o tempo é quente em qualquer época do ano. A exceção é a Região Sul. Em relação a essa Região, é correto afirmar que:

- (A) apresenta as menores amplitudes térmicas anuais do país, especialmente no interior da região.
- (B) a área dos pampas é marcada por elevadas altitudes, destacando as serras do Mar e Geral.
- (C) a hidrografia regional converge para a Planície Platina, que abrange os territórios do Brasil, da Argentina e do Paraguai.
- (D) a maior parte da cobertura vegetal nativa foi destruída, restando poucas áreas arbóreo-arbustivas, como as pradarias.
- (E) a sua maior pluviosidade se concentra no inverno, ficando o restante do ano em plena estiagem.

Na região Sul, o processo de colonização foi bem diferente do que ocorreu nas regiões Nordeste e Sudeste. No início, a região Sul ficou quase abandonada, havendo algumas missões jesuítas e praticando-se na região dos pampas, a criação extensiva de gado. Até em Laguna, cidade onde passava a linha de Tordesilhas, foi construído um forte somente em 1688.

Levando em consideração a dinâmica que envolve o processo de ocupação da região Sul brasileira, assinale a opção correta.

- (A) já no século XVI, em função dessa região oferecer minérios como ouro e prata, além de ótimas condições climáticas para cultivos cobiçados na Europa, o seu interior foi amplamente explorado e colonizado, especialmente por alemães e italianos.
- (B) No século XVIII, a Coroa portuguesa decidiu evitar que os espanhóis estendessem seus domínios pela região Sul. Parte desta região pertencia aos espanhóis até 1750, quando foi revogado o Tratado de Tordesilhas.
- (C) No litoral, houve predomínio de imigrantes italianos, os quais fundaram a cidade de Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis, desenvolvendo atividades vinícolas e de processamento de pescados.
- (D) No Vale do Rio Tubarão, localizado no norte do Paraná, e na Serra Gaúcha, concentraram-se os alemães a partir da segunda metade do século XIX, os quais fundaram cidades como Blumenau e Brusque.
- (E) No Vale do Rio Itajaí, localizado no norte do Rio Grande do Sul, instalaram-se os colonos poloneses, responsáveis pela fundação da cidade de Criciúma, onde desenvolveram importantes atividades ligadas à mineração.

Na região Sul, o processo de colonização foi bem diferente do que ocorreu nas regiões Nordeste e Sudeste. No início, a região Sul ficou quase abandonada, havendo algumas missões jesuítas e praticando-se na região dos pampas, a criação extensiva de gado. Até em Laguna, cidade onde passava a linha de Tordesilhas, foi construído um forte somente em 1688.

Levando em consideração a dinâmica que envolve o processo de ocupação da região Sul brasileira, assinale a opção correta.

- (A) já no século XVI, em função dessa região oferecer minérios como ouro e prata, além de ótimas condições climáticas para cultivos cobiçados na Europa, o seu interior foi amplamente explorado e colonizado, especialmente por alemães e italianos.
- (B) No século XVIII, a Coroa portuguesa decidiu evitar que os espanhóis estendessem seus domínios pela região Sul. Parte desta região pertencia aos espanhóis até 1750, quando foi revogado o Tratado de Tordesilhas.
- (C) No litoral, houve predomínio de imigrantes italianos, os quais fundaram a cidade de Nossa Senhora do Desterro, atual Florianópolis, desenvolvendo atividades vinícolas e de processamento de pescados.
- (D) No Vale do Rio Tubarão, localizado no norte do Paraná, e na Serra Gaúcha, concentraram-se os alemães a partir da segunda metade do século XIX, os quais fundaram cidades como Blumenau e Brusque.
- (E) No Vale do Rio Itajaí, localizado no norte do Rio Grande do Sul, instalaram-se os colonos poloneses, responsáveis pela fundação da cidade de Criciúma, onde desenvolveram importantes atividades ligadas à mineração.



NORTE

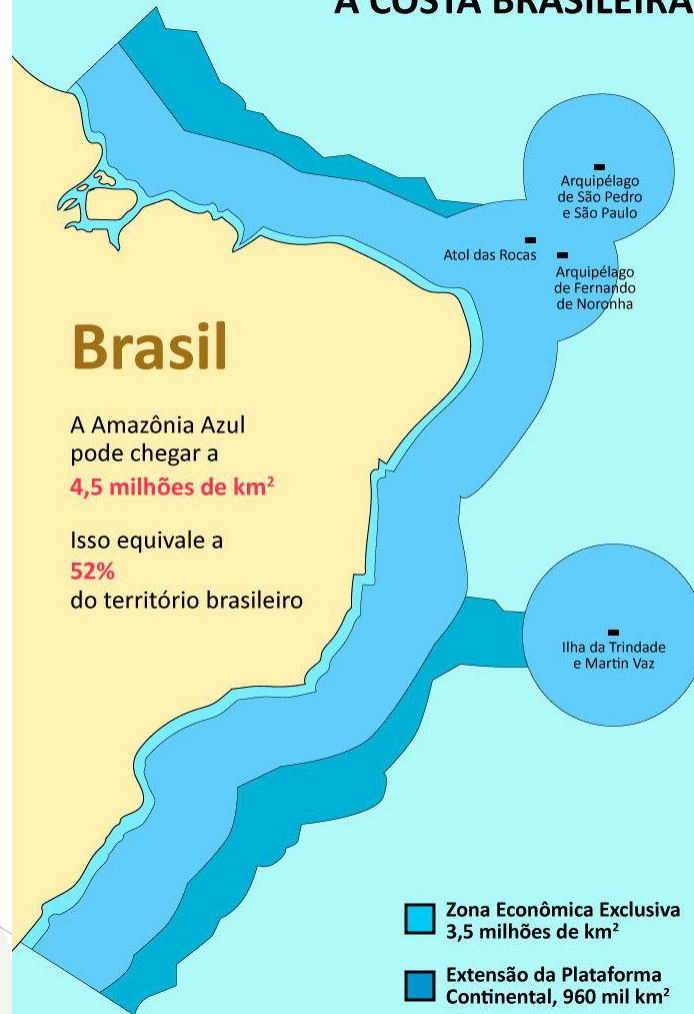
Sexta Parte

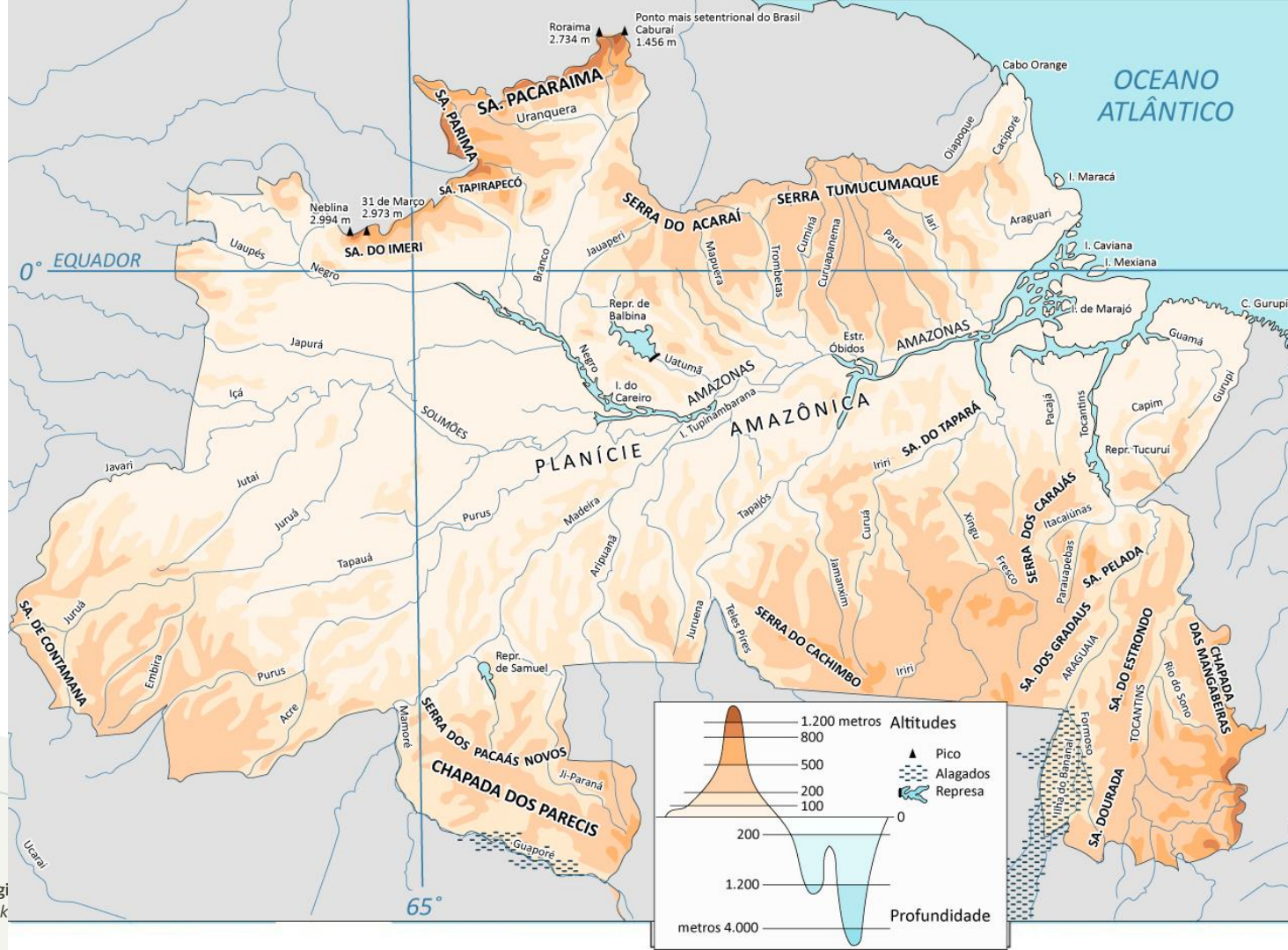


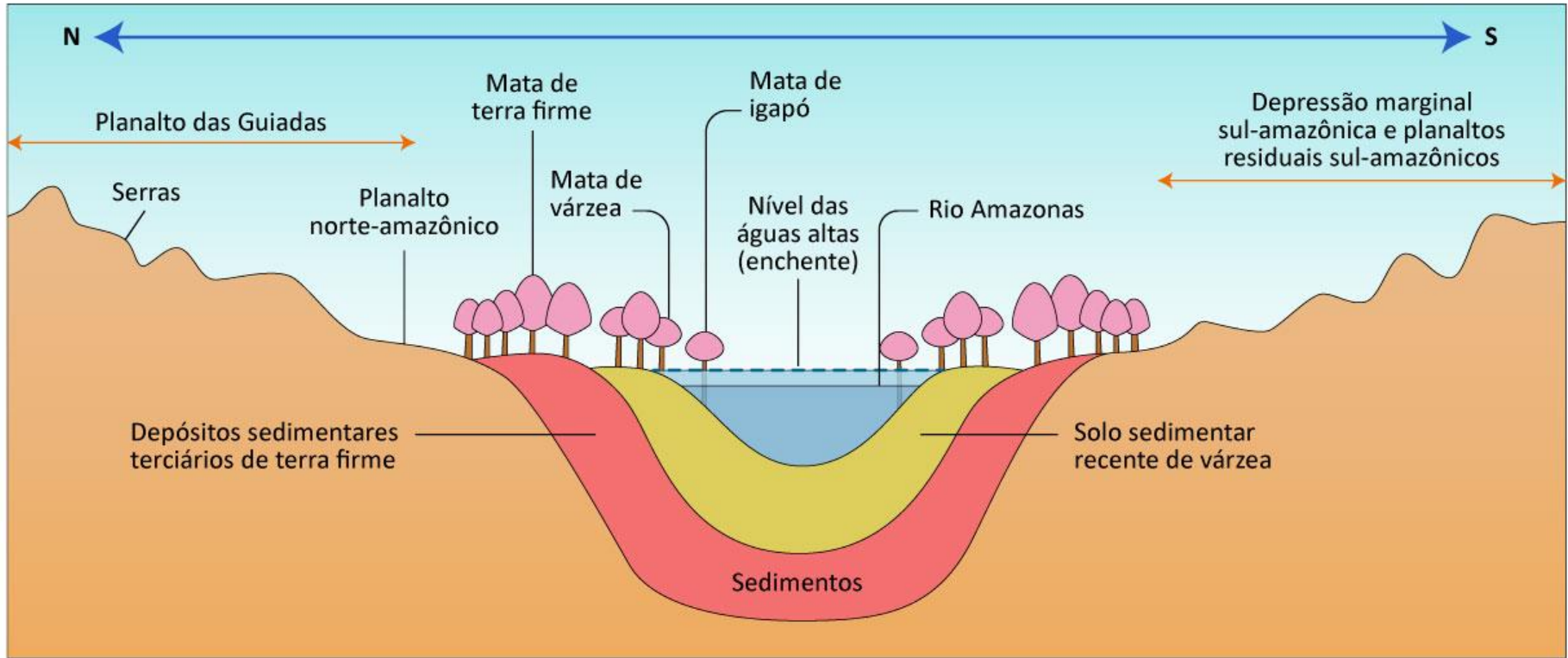
prof.sauloteruotakami

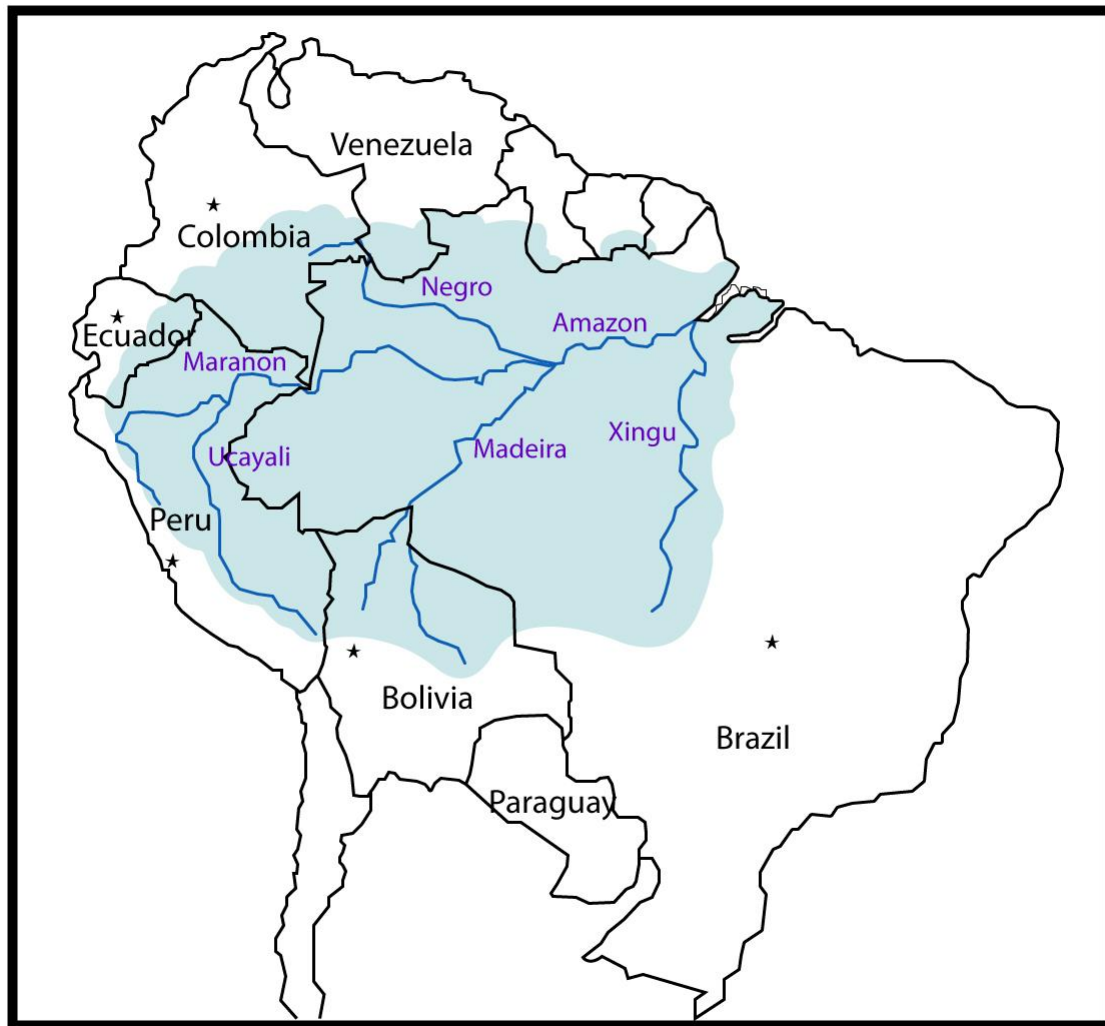


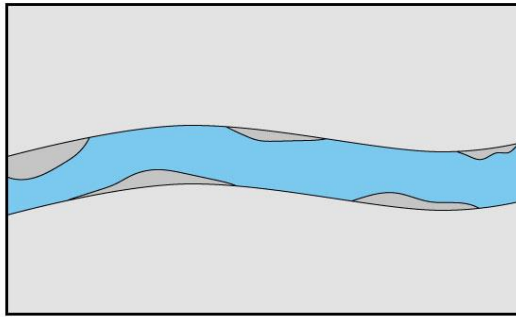
A COSTA BRASILEIRA



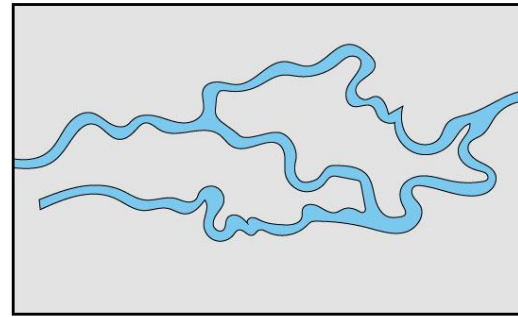




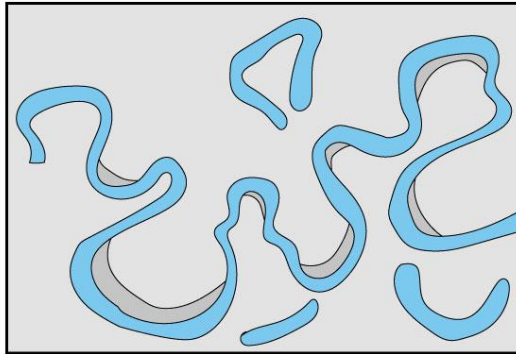




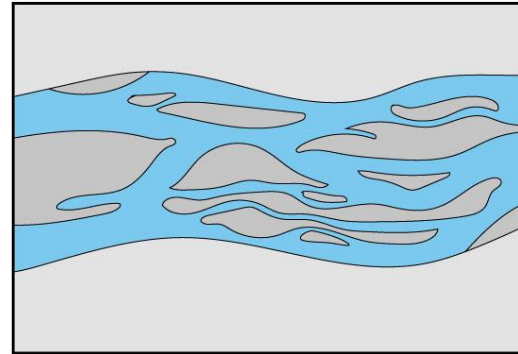
Retilíneo: comum nas áreas onde o relevo tem declividade acentuada e, como consequência, as águas escoam com grande velocidade



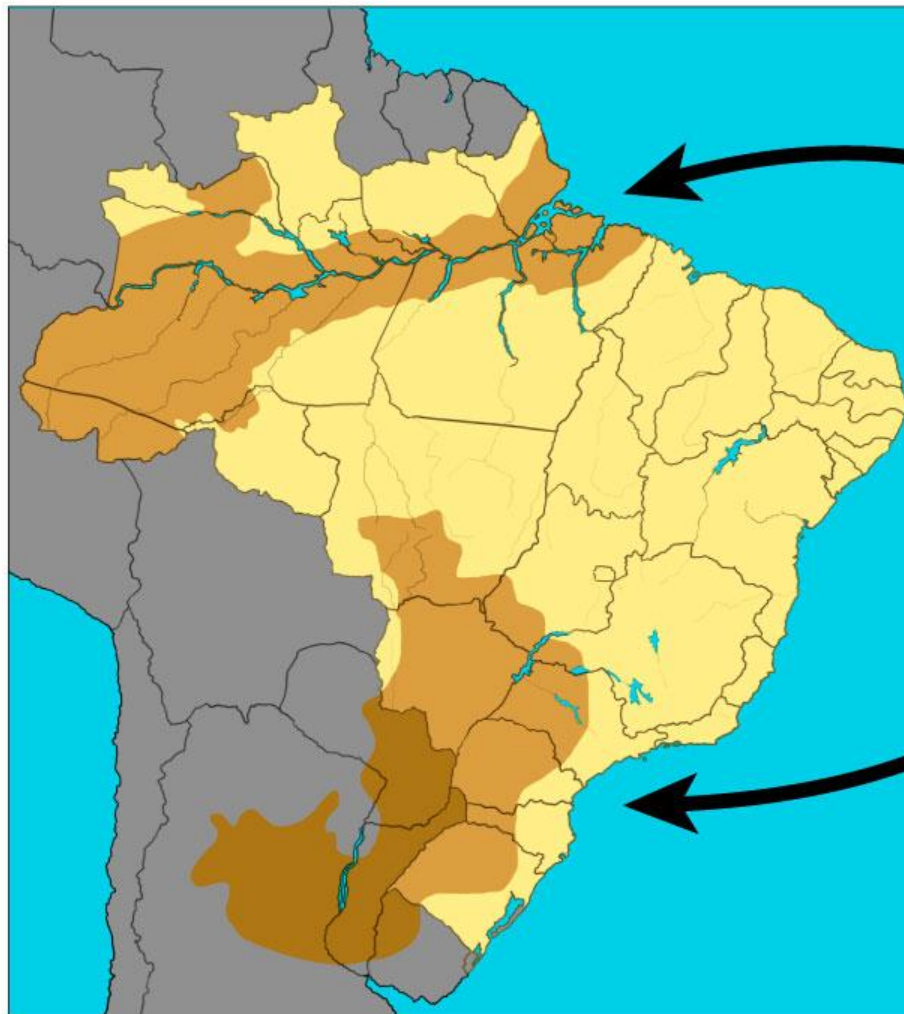
Anastomosado: ocorre principalmente nas áreas de clima úmido, em lugares onde, devido à presença de morros e pequenas elevações, os cursos de água se dividem, formando um rio sem canal principal.



Meandrante: típico de área de clima úmido o relevo plano. A baixa declividade do relevo e a baixa velocidade das águas tornam os desvios mais acentuados.



Entrelaçado: encontrado principalmente nas áreas de clima mais seco, caracteriza-se por apresentar ilhas formadas por assoreamento do material transportado pelo próprio rio.



SISTEMA AQUÍFERO GRANDE AMAZÔNIA

Extensão: 1,3 milhão de Km²
Volume de água: 162.000 Km³

SISTEMA AQUÍFERO GUARANI

Extensão: 1,2 milhão de Km²
(840 mil Km² no Brasil)
Volume de água: 39.000 Km³

Histórico

- Ciclo da Borracha
- Culturas Especializadas
- Extrativismo
- Governo Militar
- Grande Capital Estrangeiro

10 –
(CN/20
13)

Na década de 1950, o governo brasileiro começou a tomar algumas medidas para integrar a Amazônia ao restante do país e, assim, impedir sua internacionalização, isto é, a exploração econômica estrangeira. Inúmeras foram as dificuldades para tal empreitada, no entanto, as ações públicas foram imprescindíveis nesse sentido.

Sobre as ações públicas, que contribuíram na ocupação da Amazônia, assinale a opção correta.

- (A) As rodovias Belém-Brasília (BR 153) e Cuiabá-Porto Velho (BR 364) destacam-se entre as estradas construídas na região, ao longo das quais foram surgindo vilarejos e novas cidades.
- (B) Com o lema "levar os homens sem terras do sudeste para as terras sem homens do norte", os governos da década de 1950 estimularam, através de incentivos fiscais, a migração.
- (C) Na década de 1940, o governo federal já havia criado a Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), órgão responsável pelas primeiras ocupações regional.
- (D) Em função do forte nacionalismo da época, todos os projetos e obras realizadas na região contaram exclusivamente com os capitais estatais e privados nacionais, excluindo os capitais transnacionais.
- (E) Os projetos de subsistência, voltados às lavouras de soja e a criação de gado, foram aqueles que mais atraíram investidores para a região, uma vez que o governo incentivou o desmatamento e criou incentivos fiscais.

10 –
(CN/20
13)

Na década de 1950, o governo brasileiro começou a tomar algumas medidas para integrar a Amazônia ao restante do país e, assim, impedir sua internacionalização, isto é, a exploração econômica estrangeira. Inúmeras foram as dificuldades para tal empreitada, no entanto, as ações públicas foram imprescindíveis nesse sentido.

Sobre as ações públicas, que contribuíram na ocupação da Amazônia, assinale a opção correta.

- As rodovias Belém-Brasília (BR 153) e Cuiabá-Porto Velho (BR 364) destacam-se entre as estradas construídas na região, ao longo das quais foram surgindo vilarejos e novas cidades.
- (B) Com o lema "levar os homens sem terras do sudeste para as terras sem homens do norte", os governos da década de 1950 estimularam, através de incentivos fiscais, a migração.
- (C) Na década de 1940, o governo federal já havia criado a Superintendência para o Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), órgão responsável pelas primeiras ocupações regional.
- (D) Em função do forte nacionalismo da época, todos os projetos e obras realizadas na região contaram exclusivamente com os capitais estatais e privados nacionais, excluindo os capitais transnacionais.
- (E) Os projetos de subsistência, voltados às lavouras de soja e a criação de gado, foram aqueles que mais atraíram investidores para a região, uma vez que o governo incentivou o desmatamento e criou incentivos fiscais.

A Amazônia apresenta-se, atualmente, como a mais vasta região de fronteira econômica do país. Para esta região, deslocaram-se as frentes mais recentes de ocupação e povoamento do território, especialmente a partir da década de 1960. Para a amazônia, avançam também atividades econômicas dinâmicas, vindas do Centro-Sul.

A participação governamental, junto ao processo de povoamento da Amazônia, tem sido fundamental na implementação de grandes projetos voltados para o desenvolvimento desta região. Entre essas destaca-se a

- (A) abertura de grandes eixos viários, como as rodovias Belém-Brasília, Cuiabá-Santarém e Cuiabá-Porto Velho, formando extensas vias de penetração pelo interior da floresta.
- (B) implantação de grandes projetos de exploração mineral, como o projeto Grande Carajás e Trombetas, no Pará; o da Serra do Navio, no Acre; e o de exploração de cassiterita, em Manaus.
- (C) construção de grandes usinas hidrelétricas, como Tucuruí, no rio Araguaia, a qual desempenha papel fundamental junto aos projetos minerais e agropecuários da chamada Amazônia Ocidental.
- (D) criação da Zona Franca de Manaus com o objetivo de estimular o desenvolvimento da agropecuária regional, uma vez que as isenções fiscais incrementaram esta atividade agropecuária na capital amazonense.
- (E) implantação de assentamentos rurais, sobretudo ao longo dos igarapés, uma vez que os ciclos de cheias e vazantes dos rios garantem a produção de diversos gêneros de subsistência, os quais são vendidos nos centros urbanos.

A Amazônia apresenta-se, atualmente, como a mais vasta região de fronteira econômica do país. Para esta região, deslocaram-se as frentes mais recentes de ocupação e povoamento do território, especialmente a partir da década de 1960. Para a amazônia, avançam também atividades econômicas dinâmicas, vindas do Centro-Sul.

A participação governamental, junto ao processo de povoamento da Amazônia, tem sido fundamental na implementação de grandes projetos voltados para o desenvolvimento desta região. Entre essas destaca-se a

- abertura de grandes eixos viários, como as rodovias Belém-Brasília, Cuiabá-Santarém e Cuiabá-Porto Velho, formando extensas vias de penetração pelo interior da floresta.
- (B) implantação de grandes projetos de exploração mineral, como o projeto Grande Carajás e Trombetas, no Pará; o da Serra do Navio, no Acre; e o de exploração de cassiterita, em Manaus.
- (C) construção de grandes usinas hidrelétricas, como Tucuruí, no rio Araguaia, a qual desempenha papel fundamental junto aos projetos minerais e agropecuários da chamada Amazônia Ocidental.
- (D) criação da Zona Franca de Manaus com o objetivo de estimular o desenvolvimento da agropecuária regional, uma vez que as isenções fiscais incrementaram esta atividade agropecuária na capital amazonense.
- (E) implantação de assentamentos rurais, sobretudo ao longo dos igarapés, uma vez que os ciclos de cheias e vazantes dos rios garantem a produção de diversos gêneros de subsistência, os quais são vendidos nos centros urbanos.

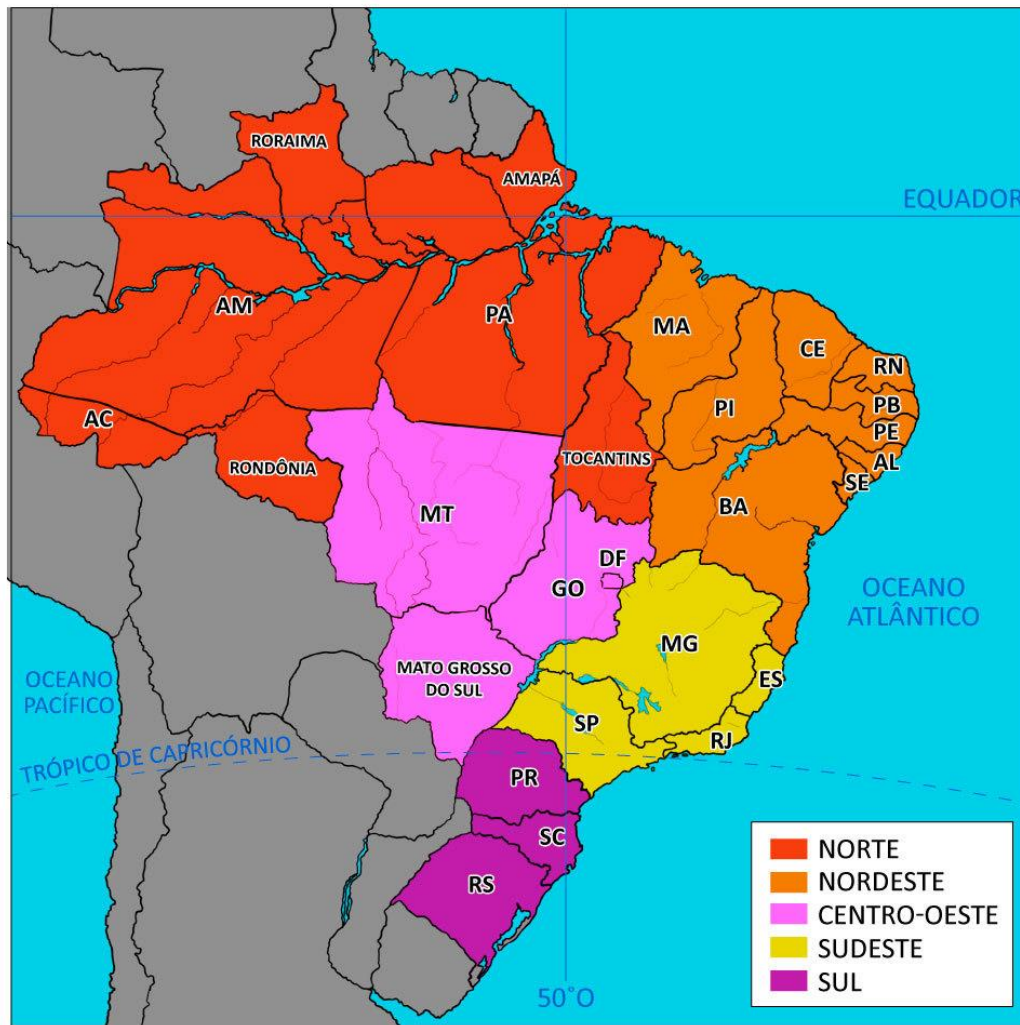


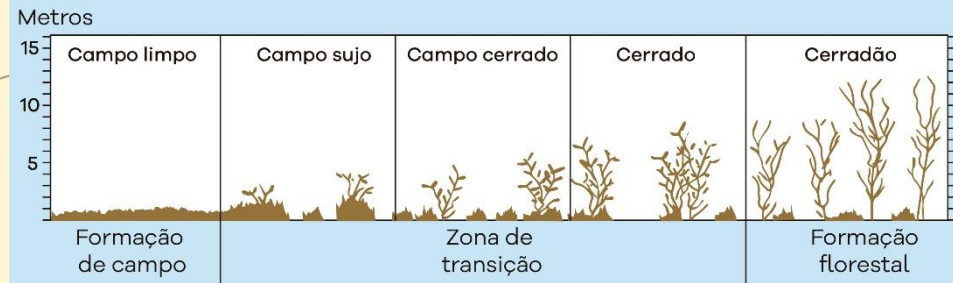
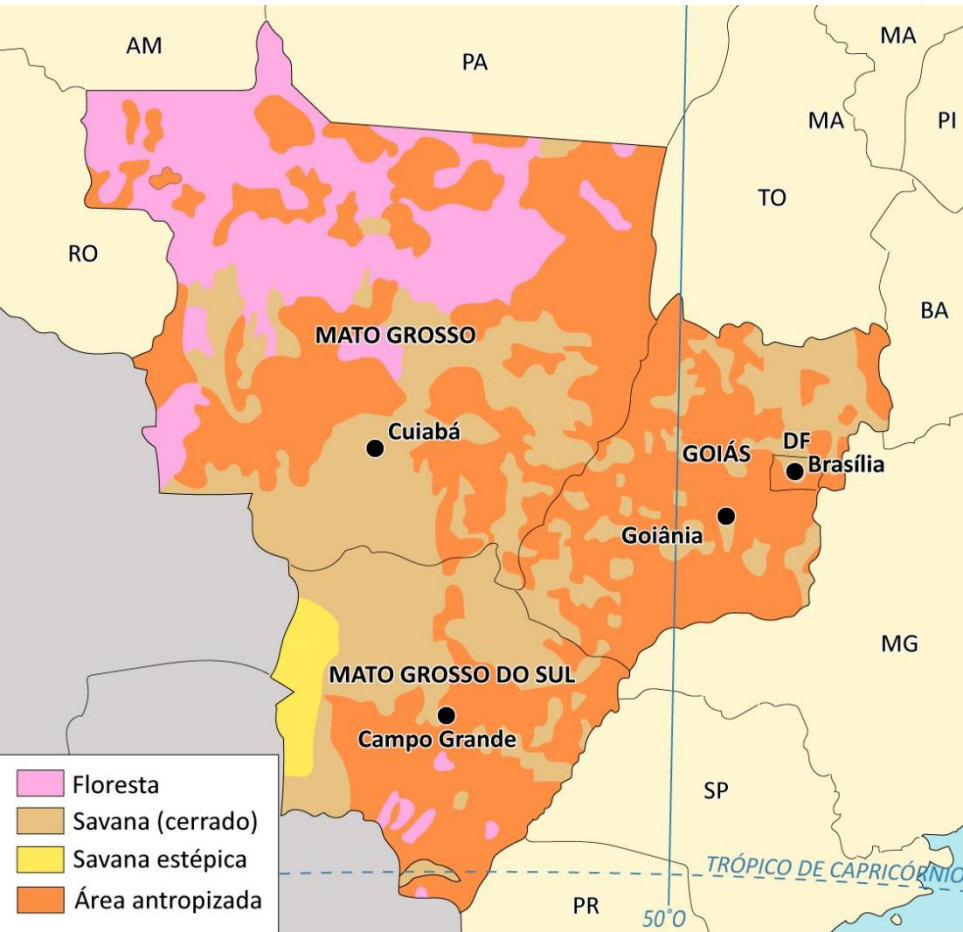
CENTRO-OESTE

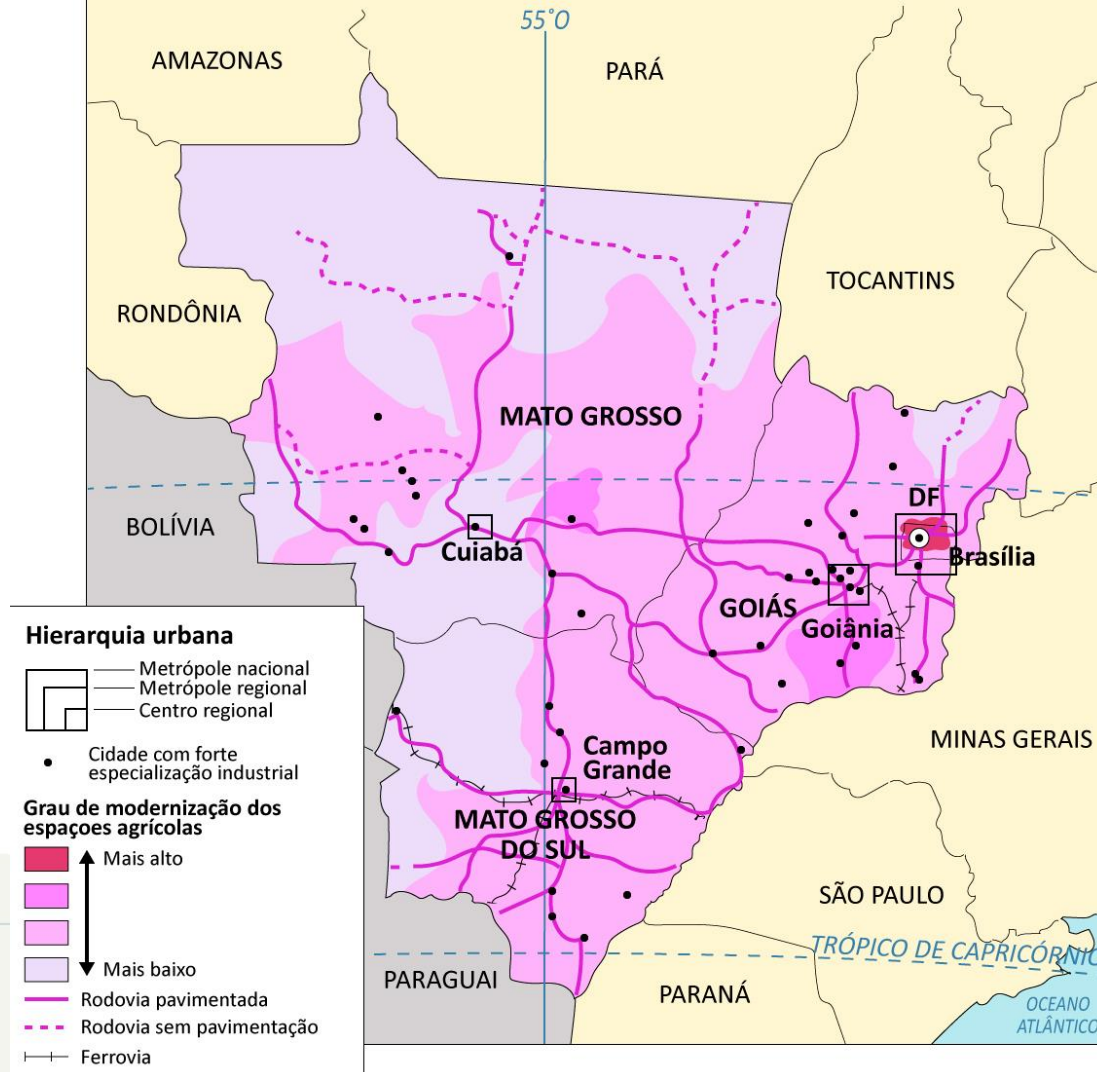
Sétima Parte

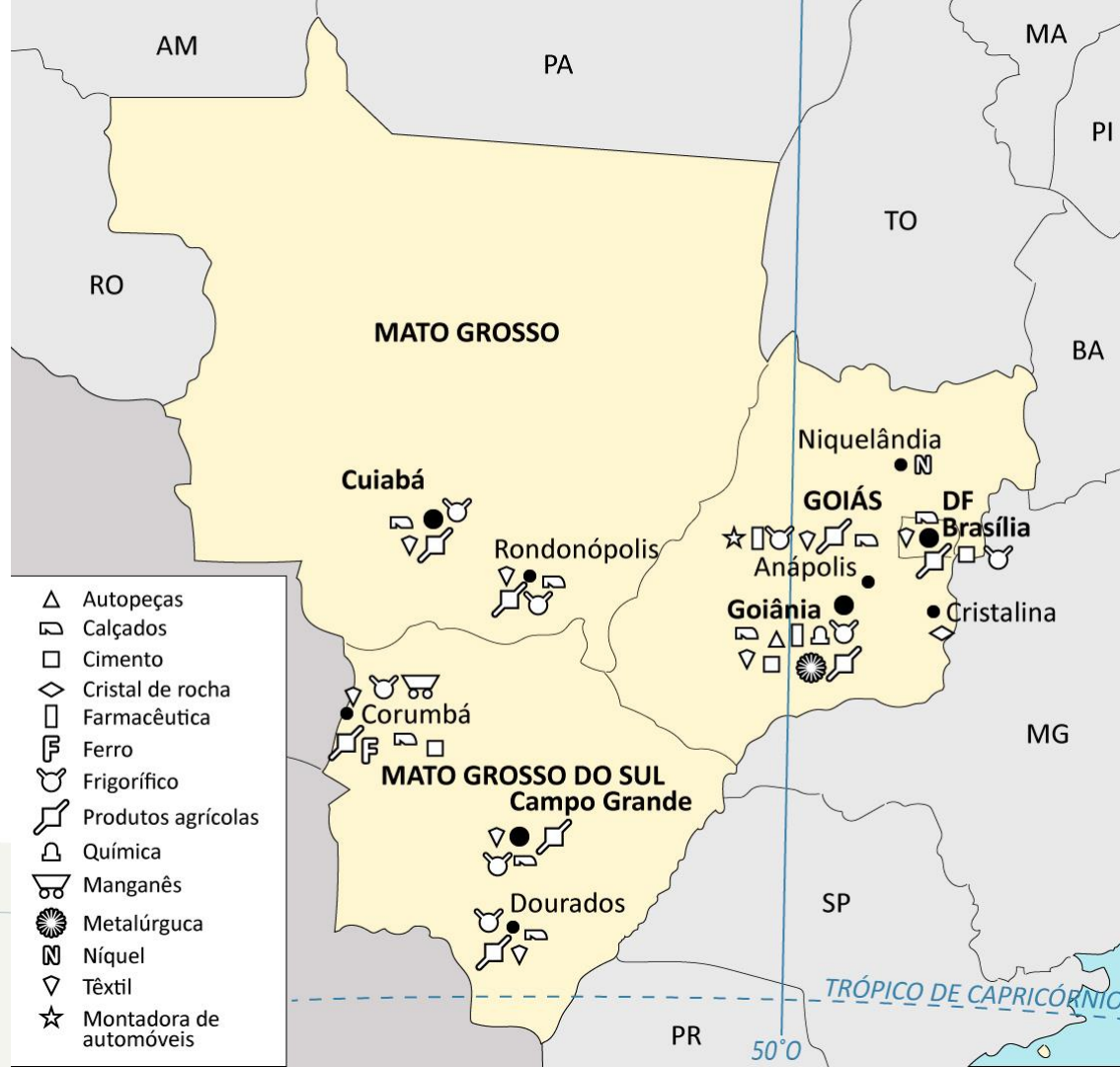


prof.sauloteruotakami









- △ Autopeças
- ◻ Calçados
- ◻ Cimento
- ◊ Cristal de rocha
- ◻ Farmacêutica
- ⌘ Ferro
- ⌘ Frigorífico
- ⌘ Produtos agrícolas
- ⌘ Química
- ⌘ Manganês
- ⊙ Metalúrgica
- ⊙ Níquel
- ▽ Têxtil
- ☆ Montadora de automóveis

12 – (ESA/2017)

A região brasileira, que desde o final da década de 1960, tornou-se a segunda mais urbana do país

é a:

- a) Região Sudeste.
- b) Região Sul.
- c) Região Centro-Oeste.
- d) Região Nordeste
- e) Região Norte

12 – (ESA/2017)

A região brasileira, que desde o final da década de 1960, tornou-se a segunda mais urbana do país

é a:

a) Região Sudeste.

b) Região Sul.

c) Região Centro-Oeste.

d) Região Nordeste

e) Região Norte

O Centro-Sul é o espaço mais dinâmico do território brasileiro. Nessa região estão instalados os maiores e mais desenvolvidos setores de comércio e serviços. O Centro-Sul lidera a produção nacional em todos os setores de atividade econômica. Em relação às atividades econômicas exercidas nesta região, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a região também é marcada por fortes contrastes espaciais. O dinamismo econômico da região contrasta com a pobreza e a miséria nas áreas urbanas e rurais, com índices elevados de violência nas metrópoles e grandes cidades, com grande quantidade de subempregados.
- (B) a partir da década de 1970 ocorreu um profundo processo de modernização da agricultura brasileira e, consequentemente, uma série de transformações econômicas, ambientais e sociais no meio rural, as quais se manifestaram mais intensamente no Centro-Sul.
- (C) a introdução do uso intensivo de fertilizantes, adubos químicos e agrotóxicos de máquinas (tratores, colheitadeiras, semeadeiras) e de outros equipamentos fizeram a produtividade no campo crescer. Essas tecnologias elevaram as exportações brasileiras de vários produtos, como a soja, a laranja, o fumo, o açúcar e o álcool.
- (D) a laranja é cultivada mais intensamente no estado de São Paulo, nas regiões de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas, Limeira, Araraquara e Bebedouro, onde existem grandes grupos empresariais produtores de suco que exportam sua produção principalmente para os Estados Unidos e a Europa.
- (E) a expansão da agricultura de cana-de-açúcar no Centro-Sul ganha destaque na década de 1970. Apesar de São Paulo liderar a produção nacional dessa lavoura, nos últimos anos vem perdendo terreno neste setor, uma vez que os estados do Mato Grosso e da Bahia estão produzindo etanol extraído do milho, o qual além de possuir a mesma produtividade da cana-de-açúcar, é menos oneroso.

O Centro-Sul é o espaço mais dinâmico do território brasileiro. Nessa região estão instalados os maiores e mais desenvolvidos setores de comércio e serviços. O Centro-Sul lidera a produção nacional em todos os setores de atividade econômica. Em relação às atividades econômicas exercidas nesta região, é INCORRETO afirmar que:

- (A) a região também é marcada por fortes contrastes espaciais. O dinamismo econômico da região contrasta com a pobreza e a miséria nas áreas urbanas e rurais, com índices elevados de violência nas metrópoles e grandes cidades, com grande quantidade de subempregados.
 - (B) a partir da década de 1970 ocorreu um profundo processo de modernização da agricultura brasileira e, consequentemente, uma série de transformações econômicas, ambientais e sociais no meio rural, as quais se manifestaram mais intensamente no Centro-Sul.
 - (C) a introdução do uso intensivo de fertilizantes, adubos químicos e agrotóxicos de máquinas (tratores, colheitadeiras, semeadeiras) e de outros equipamentos fizeram a produtividade no campo crescer. Essas tecnologias elevaram as exportações brasileiras de vários produtos, como a soja, a laranja, o fumo, o açúcar e o álcool.
 - (D) a laranja é cultivada mais intensamente no estado de São Paulo, nas regiões de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Campinas, Limeira, Araraquara e Bebedouro, onde existem grandes grupos empresariais produtores de suco que exportam sua produção principalmente para os Estados Unidos e a Europa.
- a expansão da agricultura de cana-de-açúcar no Centro-Sul ganha destaque na década de 1970. Apesar de São Paulo liderar a produção nacional dessa lavoura, nos últimos anos vem perdendo terreno neste setor, uma vez que os estados do Mato Grosso e da Bahia estão produzindo etanol extraído do milho, o qual além de possuir a mesma produtividade da cana-de-açúcar, é menos oneroso.



Obrigado



[prof.sauloteruotakami](https://www.instagram.com/prof.sauloteruotakami)



Estratégia

Militares